

DESENVOLVIMENTO DE COLMOS DE BAMBU (*Bambusa Vulgaris*) EM FUNÇÃO DA FORMA DE PROPAGAÇÃO

Jilson de Nazaré José Adriano¹, Albanise Barbosa Marinho², Jailson Antonio de Almeida Pereira³, Sebastião Martinho Chiquete⁴, Abudu Fati⁵

Resumo: O bambu é uma gramínea muito utilizada para reflorestação e recuperação de áreas degradadas devido ao seu rápido crescimento. Estudos apontam a viabilidade técnica e econômica para diversos fins e uso. Com isso, o objetivo deste trabalho foi avaliar a adaptação e o desenvolvimento dos colmos de bambu da espécie *Bambusa Vulgaris* produzidas a partir três formas de propagação: por rizoma, colmo plantado na posição vertical e na posição horizontal, nas condições edafoclimáticas do Maciço de Baturité-CE. O experimento foi conduzido na Fazenda Experimental da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB). O transplântio para o local definitivo ocorreu três meses após o plantio das mudas. Foram transplântas de forma aleatória, 15 mudas, obtidas a partir das três formas de propagação. As plantas foram avaliadas por um período de 730 dias, entre 23 de julho de 2015 a 23 de julho de 2017-. Ao final do experimento foram analisadas o número de brotos emitidos, a altura das plantas e o diâmetro dos brotos. Verificou a altura e o diâmetro dos colmos das plantas propagadas por rizoma não deferiu da propagação na forma horizontal, sendo diferente da propagação na forma vertical. Já o número de brotos não apresentou diferença significativa em função das formas de propagação. Aos 730 dias os colmos propagados por rizoma apresentaram os maiores valores de altura média de 587,5 cm, diâmetro 43,2 mm e 08 brotos emitidos. Na propagação com colmo horizontal os valores foram 411,2 cm de altura, 6 brotos emitidos e 27 mm de diâmetro e na propagação vertical, 172,4 cm de altura, 3 brotos emitidos e 13,2 mm de diâmetro.

Palavras-chave: Crescimento. Emissão de brotações. Altura. Diâmetro.

¹ Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, e-mail: agronaza@aluno.unilab.edu.br

² Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, e-mail: albanise@unilab.edu.br

³ Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, e-mail: jailpereira1@hotmail.com

⁴ Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, e-mail: sebastiaomartinho09@hotmail.com

⁵ Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, e-mail: abudufati@hotmail.com